

REQUERIMENTO Nº 008/2026

AUTOR/SIGNATÁRIO

Vereador  
**PEDRO ALCÂNTARA**  
Progressistas (PP)

ASSUNTO:

Requer encaminhamento de ofício ao Governador, Rafael Fonteles, e Secretário de Saúde, **solicitando a reabertura do Pronto-Socorro Estadual do Hospital Getúlio Vargas (HGV)**, com regulação prioritariamente destinada aos pacientes oriundos dos municípios do interior do Estado do Piauí.

Ex.mo (a) Senhor (a) Presidente,

Requeiro, após ouvido o Plenário e observadas as formalidades regimentais, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Piauí e ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde, **solicitando a reabertura do Pronto-Socorro Estadual do Hospital Getúlio Vargas (HGV), com regulação prioritariamente destinada aos pacientes oriundos dos municípios do interior do Estado do Piauí.** Alternativamente, **caso o Governo do Estado opte pela adoção de medidas estruturantes para ampliação da rede estadual de urgência e emergência, requer-se a implantação de uma unidade policlínica sob administração direta do Estado**, destinada a absorver parte da demanda atualmente concentrada no Hospital de Urgência de Teresina (HUT), contribuindo para o desafogamento da rede municipal de saúde e para uma distribuição mais equilibrada dos atendimentos de média e alta complexidade em todo o Estado.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento nasce da necessidade urgente de enfrentar um dos maiores problemas da saúde pública piauiense: a crescente sobrecarga do Hospital de Urgência de Teresina (HUT), unidade municipal que, embora tenha sido concebida para atender prioritariamente a população de Teresina, vem assumindo, na prática, a condição de hospital de referência para todo o Estado do Piauí e até mesmo para pacientes oriundos de estados vizinhos, especialmente Maranhão, Ceará e Pará.

Dados divulgados pela própria gestão do HUT demonstram que aproximadamente 27% dos pacientes atendidos pela unidade não são residentes de Teresina, sendo a maior parte proveniente do interior do Piauí e do Maranhão. Em relação às internações, esse percentual é ainda mais expressivo, chegando a cerca de 39% dos pacientes internados. Tal cenário gera impactos financeiros, operacionais e assistenciais significativos para o município de Teresina.

PALÁCIO SENADOR CHAGAS RODRIGUES  
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA  
Av. Marechal Castelo Branco, 625 - Cabral  
CEP: 64000-810 • Teresina/PI  
Telefone: (86) 3200-0350





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>  
com o identificador 310034003800310035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP  
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

O HUT é uma unidade de alta complexidade que atende exclusivamente casos graves regulados pela rede SUS. Atualmente, a unidade possui 375 leitos, mais de dois mil colaboradores e custo operacional superior a R\$ 20 milhões por mês. Mesmo diante de dificuldades financeiras, o hospital continua absorvendo pacientes da capital, da Região Metropolitana e de diversas regiões do Estado.

Além disso, o HUT acumula um déficit financeiro estimado em aproximadamente R\$ 20 milhões, situação que se agrava em razão da elevada demanda regional e da insuficiência histórica dos mecanismos de financiamento compartilhado entre Estado e municípios.

É importante destacar que o Hospital de Urgência de Teresina foi criado para funcionar como hospital municipal de referência em urgência e emergência. Entretanto, ao longo dos anos, a ausência de expansão proporcional da rede estadual de alta complexidade fez com que a unidade passasse a receber pacientes oriundos de praticamente todas as regiões piauienses, além de municípios maranhenses localizados na divisa, situação que compromete a capacidade de resposta do hospital e prejudica diretamente os moradores da capital.

Nesse contexto, torna-se indispensável que o Governo do Estado reassuma protagonismo na assistência hospitalar de urgência e emergência mediante a **reabertura do Pronto-Socorro Estadual do Hospital Getúlio Vargas**, equipamento que historicamente desempenhou papel fundamental no atendimento da população piauiense.

A reativação do pronto-socorro estadual permitirá que pacientes regulados do interior sejam encaminhados diretamente para uma unidade administrada pelo Estado, reduzindo a pressão atualmente suportada pelo sistema municipal de saúde de Teresina.

Outro aspecto que merece destaque é a existência de recursos federais destinados à ampliação da rede assistencial. Recentemente veio a público a informação de que existe previsão de aproximadamente R\$ 19 milhões em investimentos para implantação de policlínica na capital, oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), recursos que podem contribuir significativamente para desafogar a rede de urgência e emergência.







Dessa forma, entende-se que o **Governo do Estado possui duas alternativas igualmente viáveis: implantar e gerir diretamente uma nova policlínica estadual em Teresina ou adaptar e ampliar a estrutura já existente do Hospital Getúlio Vargas**, transformando-o em importante porta de entrada para pacientes regulados do interior.

Além disso, como medida destinada a promover maior eficiência administrativa, equilíbrio federativo e racionalidade na gestão dos serviços de saúde pública, **sugerimos a reorganização do fluxo de regulação hospitalar no Estado do Piauí, reservando o Hospital de Urgência de Teresina (HUT) prioritariamente para o atendimento dos pacientes residentes nos municípios que integram a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (RIDE)**, composta pelos municípios de Teresina, Altos, Beneditinos, Coivaras, Curralinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Pau D'Arco do Piauí e União.

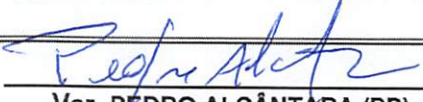
Os pacientes oriundos dos demais municípios piauienses, bem como aqueles provenientes de estados vizinhos que tradicionalmente buscam atendimento na capital, a exemplo do Maranhão, Ceará, Pará e outras unidades da federação, poderiam ser regulados prioritariamente para unidades hospitalares sob gestão estadual, especialmente para o Hospital Getúlio Vargas (HGV), após a reabertura de seu pronto-socorro, ou para outras estruturas que venham a ser implantadas e administradas pelo Governo do Estado.

Tal medida contribuirá para reduzir a sobrecarga atualmente suportada pela rede municipal de saúde de Teresina, assegurar maior celeridade nos atendimentos de urgência e emergência, fortalecer a rede estadual de assistência hospitalar e promover uma distribuição mais justa e equilibrada das responsabilidades constitucionais entre Estado e Município, garantindo melhor utilização dos recursos públicos e maior qualidade na prestação dos serviços de saúde à população.

Ressalte-se que o HUT já ultrapassou a marca de 1,1 milhão de atendimentos ao longo de sua existência, consolidando-se como referência para pacientes de todo o Piauí e estados vizinhos, o que evidencia a necessidade de ampliação da participação do Estado na assistência hospitalar especializada.

Diante da relevância da matéria, solicitamos especial atenção do Governo do Estado e da Secretaria Estadual de Saúde para adoção das providências necessárias visando à reabertura do Pronto-Socorro do Hospital Getúlio Vargas e à reorganização da rede estadual de assistência hospitalar, garantindo maior equilíbrio entre as responsabilidades estaduais e municipais na prestação dos serviços de saúde à população piauiense.

**DATA 08/06/2026**



**Ver. PEDRO ALCÂNTARA (PP)**

**PALÁCIO SENADOR CHAGAS RODRIGUES  
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA  
Av. Marechal Castelo Branco, 625 - Cabral  
CEP: 64000-810 • Teresina/PI  
Telefone: (86) 3200-0350**





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>  
com o identificador 310034003800310035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP  
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.